

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**PLANO DE TRABALHO****I – DADOS CADASTRAIS****TIPO DE INSTRUMENTO PROCESSUAL:****CELEBRANTE 1**

1 – TIPO	2 – RAZÃO SOCIAL	3 - CNPJ
CONTRATANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	11.234.780/0001-50

4 – ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro):

Av. Fernando Machado, 108 E

5 – CIDADE / ESTADO	6 - CEP	7 - DDD/TELEFONE	8 - FAX
Chapecó - SC	89815-899	(49)2049-3100	

9 - NOME DO REPRESENTANTE LEGAL	10 - CPF:
MARCELO RECKTENVALD	790.153.790-88

11 - CI/ ORG. EXPED.	12 – CARGO
	REITOR

14 - NOME DO RESPONSÁVEL (COORDENADOR)	15 – CPF:
James Luiz Berto	701.670.109-30

16 - ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail)	17 – MATRÍCULA SIAPE:
James.berto@uffs.edu.br	1911628

CELEBRANTE 2

1 – TIPO	2 – RAZÃO SOCIAL	3 - CNPJ
CONTRATADA	Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU	83.476.911/0001-17

4 – ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro):

5 – CIDADE / ESTADO	6 - CEP	7 - DDD/TELEFONE	8 - FAX
Florianópolis, SC	88040-970	(48)3331-7400	

9 - NOME DO REPRESENTANTE LEGAL	10 - CPF:

11 - CI/ ORG. EXPED.	12 – CARGO

II - CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1 - TÍTULO

Projeto de Extensão: Desenvolvimento da produção orgânica/agroecológica nos assentamentos de reforma.

2 – OBJETO DO INSTRUMENTO FORMAL

3 - PERÍODO DE EXECUÇÃO:

INÍCIO:

01/11/2020

TÉRMINO:

30/07/2021

4 – OBJETIVOS

4.1 - Objetivo Geral:

Desenvolvimento da produção orgânica/agroecológica nos assentamentos de reforma agrária do estado de SC , incentivando a produção sustentável e diversificada de alimentos saudáveis e ampliando as oportunidades de trabalho e geração de renda das famílias de agricultores assentados

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1.Promover a implantação e fortalecimento de Núcleos de Produção Agroecológica nos assentamentos de reforma agrária do estado de SC.
2. Realizar capacitações dos agricultores, inseridos nos Núcleos de Produção Agroecológica dos assentamentos de reforma agrária do estado de SC, nos diversos temas que envolvem a produção orgânica e agroecológica;
3. Realizar capacitações dos agricultores, inseridos nos Núcleos de Produção Agroecológica dos assentamentos de reforma agrária do estado de SC, na gestão de empreendimentos econômicos rurais e no acesso a políticas públicas;
4. Prestar assistência técnica aos assentados no que tange ao desenvolvimento do processo de transição e obtenção da certificação orgânica;
5. Fazer o acompanhamento dos agricultores por meio de visitas à suas Unidades de Produção Familiar - UPF;
6. Realizar troca de experiências entre os produtores dos diferentes núcleos de produção;
7. Elaborar a documentação para a execução da certificação em Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade - OPAC;
8. Realizar elaboração, impressão e distribuição de uma cartilha que servirá para divulgação dos resultados do projeto, principalmente em relação as técnicas e experiências utilizadas.
9. Organizar os agricultores para participar da Feira Nacional e Estadual da Reforma Agrária, a fim de garantir espaços de comercialização de seus produtos, com objetivo de ampliar o acesso ao mercado consumidor e propiciar a geração de renda.

5 – JUSTIFICATIVA

A representatividade do setor agropecuário catarinense se dá a partir de um modelo convencional, que se caracteriza pela produção em grande escala e padronizada, incorporação e uso intensivo de insumos e tecnologias, integração aos sistemas agroindustriais tradicionais de commodities, especialização em cadeias produtivas, acesso às fontes de subsídios financeiros, disponibilidade de recursos naturais, entre outros (GNOATTO, et al, 2004) .

Este modelo promoveu a modernização de alguns setores da agricultura, basicamente por adotar uma racionalidade técnico-econômica. No entanto, ocorreu de forma seletiva, acarretando em um crescimento desigual da riqueza gerada, onde o pacote tecnológico acentuou a concentração da propriedade e a desigualdade no meio rural (MAIA, 2007 apud VERGES, 2013). Como consequência provocou mudanças nas relações de trabalho da família e intensificou o processo de exclusão de parcela significativa dos atores presentes no meio rural, causando o inchaço dos centros urbanos e a marginalização socioeconômica de uma grande parcela da população mundial. (MULLER, 2007 apud VERGES, 2013).

No entanto, nos últimos anos, as demandas da sociedade moderna aumentam a necessidade de desenvolver sistemas de produção agrícolas não apenas mais produtivos e viáveis do ponto de vista econômico, mas, sobretudo, menos danosos ao meio ambiente.

O sistema agroecológico de produção de alimentos surge como um modelo alternativo em relação ao convencional, incorporando ideais de preservação ambiental e de consciência social acerca da agricultura, focando não somente a produção, mas também na sustentabilidade ecológica dos sistemas de produção, na qualidade de vida e na geração de renda.

Para o setor urbano além da preservação de recursos essenciais como água e energia os sistemas agroecológicos possibilitam a oferta de alimentos de alta qualidade. A crescente demanda de produtos orgânicos e/ou agroecológicos pela sociedade tem-se tornado um importante mercado para os produtores familiares, permitindo que os mesmos se insiram no mercado, ampliando as suas possibilidades de geração renda e ocupação de mão de obra.

Para o desenvolvimento da agroecologia além da necessidade do resgate dos saberes tradicionais e da construção de novos conhecimentos é necessário que este conjunto de conhecimentos chegue aos agricultores, porém dados do Censo Agropecuário (IBGE, 2006) apontou que de um total de 90.500 estabelecimentos que faziam uso da agricultura orgânica mais de 75% nunca receberam assistência técnica. Desenvolver ações que possibilitem difundir experiências, práticas e técnicas, tanto entre agricultores, como também, entre agricultor e assistência técnica, são de extrema importância no estabelecimento da agroecologia como sistema de produção.

Segundo Mazzoleni& Nogueira (2006), durante o processo de capacitação é necessário que os agricultores conheçam

os princípios da agricultura orgânica, a integração da agricultura e da pecuária para a fertilização do solo, a importância da biodiversidade, as práticas ecológicas de conservação e todos os outros conhecimentos para cultivar com eficiência técnica e econômica.

Os assentamentos de Reforma Agrária de SC são formados por pequenas unidades de produção e na sua maioria predomina o trabalho familiar. Atualmente são mais de 5.423 famílias nos assentamentos de SC, distribuídos em 141 assentamentos. Essas unidades de produção familiar apresentam dificuldade de viabilização com a produção convencional de produtos tradicionais como milho, soja, feijão e trigo, normalmente associados a ganho de escala e uso intensivo de capital. A produção orgânica e/ou agroecológica por sua vez é uma atividade potencial para essas unidades de produção, pois além de serem produtos de alto valor agregado, tem como base o uso de insumos disponíveis nas próprias unidades de produção e são intensivas no uso de mão de obra.

Nesse aspecto é importante a organização dos Assentados e a capacitação dos mesmos nos processos de produção, certificação e gestão para explorar o potencial do mercado de produtos orgânicos e/ou agroecológicos promovendo a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida dos Agricultores.

Esta proposta, tem por objetivo geral o fortalecimento e organização dos Núcleos de Produção Agroecológica nos assentamentos de reforma agrária do estado de SC de forma a ampliar as oportunidades de trabalho e geração de renda das famílias de agricultores assentados, por meio do aporte à construção do conhecimento, desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes que permitam a produção baseado em princípios agroecológicos, incentivando a produção sustentável e diversificada de alimentos saudáveis. Para atingir esse objetivo serão realizadas diversas atividades que compreendem ações de mobilização, organização, capacitação (nas áreas de gestão, agroecologia, políticas públicas e certificação) produção de cartilhas comercialização e de acompanhamento técnico junto aos assentados da reforma agrária do Estado de Santa Catarina, de modo a permitir a troca de saberes e experiências, disseminando conhecimentos e auxiliando na organização dos grupos de produção e no atendimento às questões legais que envolvem a produção, beneficiamento e comercialização de produtos orgânicos.

GNOATTO, A. A. et al. Pluriatividade, Agroindústria E Agricultura Familiar. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 2004, Cuiabá. Anais... Cuiabá: SOBER, 2004. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/12/09P445.pdf>>. Acesso em: 23 mai. 2019.

MAZZOLENI, E. M.; NOGUEIRA, J. M. Agricultura orgânica: características básicas do seu produtor. Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília, v.44, n.2, p.263-293, jun./2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032006000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 mai. 2019.

VERGES, N. M. Agroecologia: Uma Alternativa de Desenvolvimento Rural Sustentável para os Assentamentos Rurais. Revista Caminhos de Geografia, Uberlândia, v.14, n.45, p.237-253, mar./2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/21595>>. Acesso em: 28 mai. 2019.

6 – RESULTADOS ESPERADOS (Especificar)

- Fortalecimento e organização de 10 Grupos Participativos de Produção Agroecológica, em assentamentos de reforma agrária no Estado de Santa Catarina, ligados a alguma das entidades de representação dos agricultores assentados;
- Inserção de 50 famílias no processo de Certificação de Produção Agroecológica;
- Capacitação de 100 agricultores para a produção em bases agroecológicas, priorizando para que pelo menos 25% do público previsto nesta ação seja de mulheres e jovens;
- Capacitação de pelo menos 40 agricultores em temas que abordem a gestão de empreendimentos econômicos rurais, priorizando para que pelo menos 50% do público previsto nesta ação seja de mulheres e jovens;
- Capacitação de pelo menos 40 agricultores em temas referentes às políticas públicas para agricultura familiar, priorizando para que pelo menos 25% do público previsto nesta ação seja de mulheres e jovens;
- Organização a documentação dos núcleos para a execução da certificação em Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade - OPAC;
- Participação dos beneficiários desta proposta na Feira Nacional e Estadual da Reforma Agrária;
- Elaboração de 01 (uma) cartilha com as técnicas utilizadas e o resultados alcançados, para que sirva de material de estudo e divulgação das ações deste projeto.

As ações propostas deverão ser orientadas de modo a promover o aprimoramento e a diversificação dos sistemas produtivos e agroecossistemas, com base em tecnologias e práticas agroecológicas. Simultaneamente a isso, intensificar a busca por novos canais e circuitos de comercialização locais e institucionais.

Atualmente há um estoque de tecnologias e conhecimento gerado e testado abundantemente em centros de pesquisa e extensão rural, universidades e em agricultores ecologistas consolidados. Nesse sentido, estão previstas etapas de capacitação, que promovam a inovação agroecológica em torno a vários temas relacionados à produção

agrícola e pecuária, para que essas tecnologias possam chegar ao alcance dos agricultores, que poderão também, nestes espaços, realizar a troca de saberes e experiências entre eles, procurando enfatizar aí o resgate da agrobiodiversidade, manejo agroflorestal e conservação dos solos. Também será trabalhada a questão da gestão do empreendimento e o acesso as políticas públicas que são essenciais para que os agricultores consigam a sustentabilidade em suas propriedades.

Além disso, as ações de capacitação visam também o atendimento às questões legais que envolvem o processo de certificação e a organização dos agricultores em Núcleos de Produção Agroecológica, em Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade. A metodologia da certificação participativa é prevista em lei e constitui numa das modalidades de certificação mais eficazes e ajustada à realidade dos pequenos agricultores.

Também estão previstas ações que visam o acompanhamento dos produtores por meio de visitas técnicas de modo a atender as demandas que surgirem, não apenas sob o aspecto do processo de certificação, como também, qualquer outra necessidade que envolva a produção em si.

Como proposição, os temas das capacitações e as intervenções realizadas pela equipe técnica, deverão abordar, preferencialmente, as seguintes diretrizes:

- Revalorização dos saberes locais sobre os recursos naturais e a integração com os saberes científicos;
- Uso e conservação da agrobiodiversidade;
- Acesso a mercados;
- Agricultura integrada aos recursos florestais;
- Segurança alimentar e diversificação dos sistemas produtivos de criação de animais;
- Alimentação e Saúde;
- Desenvolvimento de mecanismos para o aumento da produção em escala;
- Monitoramento da transição agroecológica;
- Questões relacionadas à Gênero e Geração;
- Manejo da água e seu uso correto;
- Manejo ecológico dos solos;

Nesse sentido, na etapa de mobilização e apresentação da proposta aos beneficiários, será realizada uma atividade com vistas ao levantamento das demandas mais recorrentes do grupo que se formou, tendo como princípio, um processo participativo, onde os produtores participam da definição dos conteúdos que serão ministrados durante o curso.

8 – EQUIPE EXECUTORA

: Como Coordenador do Projeto, declaro que a equipe executora é composta por 75% de pessoas vinculadas à UFFS, a qual atende o §3º do art. 6º do Decreto nº 7423/2010.

Nome	Instituição (vínculo empregatício)	Matrícula, SIAPE ou CPF	Função no projeto	Carga Horária de dedicação	Forma de Remuneração (bolsa ou consultoria)		*Metas / Atividades
					Valor	Duração	
Marcelo Antonio Kehl	Autonomo	049.700.379-14	Formador **	298	54,00/hora	11 meses	1, 2, 3 e 7
Anderson Gonçalves Pinto	Autonomo	007.816.889-90	Formador **	297	54,00/hora	11 meses	3, 4, 5 e 6
James Luiz Berto	UFFS	701.670.109-30	Coordenador	8h	400,00/mes	12 meses	2,3,4,5, 6 e 8
João Guilherme Dal Belo Leite	UFFS	814.423.600-97	Coordenador adjunto	4h			4, 5 e 8
Geraldo Ceni Coelho	UFFS	502.575.950-15	Colaborador	2h			2 e 3
André Luiz Radunz	UFFS	055.802.660-60	Colaborador	2h			3 e 6
Inês Claudete Burg	UFFS	381.092.980-87	Colaborador	2h			2, 3 e 6
Silmar Tironi	UFFS	001.893.990-23	Colaborador	2h			3 e 6
João Alfredo Braida	UFFS	547.578.430-20	Colaborador	2h			3 e 6
Marco Aurélio Tramontin da Silva	UFFS	005.871.359-05	Colaborador	2h			3 e 6

III – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
ETAPA / FASE	META 1 (objetivo 1)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Mobilizar e Organizar 10 Grupos Participativos de Produção Agroecológica em áreas de reforma agrária no estado de Santa Catarina.	10 Reuniões de Mobilização, apresentação do Projeto e organização do grupo.	Grupos Formalizados	10	01/11/2020	31/12/2020
ETAPA / FASE	META 2 (objetivo 1, 2, 4, 5, 6 e 7)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Mobilizar e Inserir 50 famílias no processo de Certificação de Produção Agroecológica.	50 Visitas Técnicas p/ Cadastramento e Elaboração dos Cadernos de Manejo da Produção Agroecológica; 50 Visitas Técnicas p/ acompanhamento das atividades de verificação da Conformidade. 50 Visitas Técnicas de Verificação Final das atividades do Projeto.	Famílias Certificadas	50	01/11/2020	31/01/2021
ETAPA / FASE	META 3 (objetivo 2, 4 e 6)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Capacitar 100 agricultores para a produção em bases agroecológicas, priorizando para que pelo menos 25% do público previsto nesta ação seja de mulheres e jovens.	CURSOS: 10 Agroecologia: conceitos, situação atual, bases e princípios; 10 Cursos sobre elaboração prática de caldas e biofertilizantes; 10 Manejo Ecológico do Solo, de Insetos e Doenças; 10 Produção Vegetal (Hortaliças, Frutas e Grãos); 10 em Sistemas Agroflorestais; 10 em Produção Animal (princípios, legislação sanitária); 10 em Pastoreio Voisin, Sistema silvopastoril; 10 Manejo do Agroecossistema;	Agricultores Capacitados	100	01/12/2020	30/06/2021

		10 em Organização e dinâmica dos grupos da Rede; 10 em Certificação (tirando dúvidas, experiências, polêmicas).				
ETAPA / FASE	META 4 (objetivo 3, 4 e 6)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Capacitar 40 agricultores em temas que abordem a gestão de empreendimentos econômicos rurais, priorizando para que pelo menos 50% do público previsto nesta ação seja de mulheres e jovens.	CURSOS: 2 em Gestão Ecológica da Unidade de Produção; 2 em Planejamento da Conversão.	Agricultores Capacitados	40	01/12/2020	30/06/2021
ETAPA / FASE	META 5 (objetivo 3, 4 e 6)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Capacitar 40 agricultores em temas referentes às políticas públicas para agricultura familiar, priorizando para que pelo menos 25% do público previsto nesta ação seja de mulheres e jovens.	CURSOS: 2 em Políticas Públicas para Agricultura Familiar e Reforma Agrária; 2 em Segurança e Soberania Alimentar.	Agricultores Capacitados	40	01/12/2020	30/06/2021
ETAPA / FASE	META 6 (objetivo 8)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Elaborar material didático e de divulgação do Projeto e seus Resultados.	Elaboração de 01 (uma) cartilha com as técnicas utilizadas e os resultados alcançados, para que sirva de material de estudo e divulgação das ações deste projeto.	Unidade	1000	01/12/2020	30/06/2021
ETAPA / FASE	META 7 (objetivo 9)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Participação dos	Organizar a				

	agricultores nas Feiras Nacional e Estadual da Reforma Agrária.	participação dos agricultores na Feira Nacional e Estadual da Reforma Agrária				
ETAPA / FASE	META 8	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
	Execução Administrativa do Projeto	Execução Administrativa do Projeto	Unidade	1	01/11/2020	31/07/2021
ETAPA / FASE	META 9	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
ETAPA / FASE	META 10	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término

IV – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS			
DESPESAS DO PROJETO		Valor mensal	Valor total
1. CUSTEIO		R\$ 800,00	R\$ 75.000,00
PESSOAL CLT		R\$ -	R\$ -
31.90.11.01	Vencimentos e Salários		
33.90.04.15	Obrigações Patronais		
DIÁRIAS		R\$ -	R\$ 21.417,00
33.90.14.14	Diárias no país		R\$ 2.301,00
33.90.14.16	Diárias no exterior		
33.90.18.04	Auxílio para desenvolvimento de estudos e pesquisas		
33.90.36.02	Diárias a colaboradores eventuais no país		R\$ 19.116,00
BOLSAS		R\$ 800,00	R\$ 9600,00
33.90.18.01	Bolsas de estudo no país	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
33.90.20.01	Auxílio financeiro a pesquisador (professor)	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
33.90.36.99	Outros serviços de terceiros Pessoa Física (servidor/bolsa técnico administrativo)		
MATERIAL DE CONSUMO		R\$ -	R\$ -
33.90.30.01	Combustíveis e lubrificantes automotivos		
33.90.30.04	Gás e outros materiais engarrafados		
33.90.30.06	Alimentos para animais		
33.90.30.07	Gêneros de alimentação		
33.90.30.08	Animais para pesquisa e abate		
33.90.30.09	Material farmacológico		
33.90.30.10	Material odontológico		
33.90.30.11	Material químico		
33.90.30.14	Material educativo e esportivo		
33.90.30.16	Material de expediente		
33.90.30.17	Material de processamento de dados		
33.90.30.18	Materiais e medicamentos para uso veterinário		
33.90.30.19	Material de acondicionamento e embalagem		
33.90.30.21	Material de copa e cozinha		
33.90.30.22	Material de limpeza e produtos de higienização		
33.90.30.23	Uniformes, tecidos e aviamentos		
33.90.30.24	Material para manutenção de bens imóveis/instalações		
33.90.30.25	Material para manutenção de bens móveis		
33.90.30.26	Material elétrico e eletrônico		
33.90.30.28	Material de proteção e segurança		
33.90.30.29	Material para áudio, vídeo e foto		
33.90.30.30	Material para comunicações		
33.90.30.31	Sementes, mudas de plantas e insumos		
33.90.30.33	Material para produção industrial		
33.90.30.35	Material laboratorial		
33.90.30.36	Material hospitalar		
33.90.30.39	Material para manutenção de veículos		
33.90.30.40	Material biológico		
33.90.30.41	Material para utilização em gráfica		
33.90.30.42	Ferramentas		
33.90.30.44	Material de sinalização visual e outros		
33.90.30.46	Material bibliográfico		
33.90.30.47	Aquisição de software - produto		
33.90.32.09	Material para divulgação		
33.90.30.99	Outros Materiais de Consumo		
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		R\$ -	R\$ -
33.90.33.01	Passagens para o país		
33.90.33.02	Passagens para o exterior		
33.90.33.03	Locação de meios de transportes		
33.90.33.05	Locomoção urbana		
33.90.33.99	Outras despesas com locomoção		
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA		R\$ -	R\$ 38.556,00
33.90.36.05	Direitos autorais		
33.90.36.06	Serviços técnicos profissionais		R\$ 31.130,00

33.90.36.25	Serviços de limpeza e conservação		
33.90.36.35	Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional		
33.90.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas (cota patronal 20%)		R\$ 6.426,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	- R\$ 5.427,00
33.90.39.01	Assinaturas de periódicos e anuidades		
33.90.39.04	Direitos autorais		
33.90.39.05	Serviços técnicos profissionais		
33.90.39.08	Manutenção de software		
33.90.39.10	Locação de imóveis		
33.90.39.11	Locação de softwares		
33.90.39.12	Locação de máquinas e equipamentos		
33.90.39.14	Locação de bens. Mov. Out. naturezas e intangíveis		
33.90.39.16	Manutenção e conservação de bens imóveis		
33.90.39.17	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos		
33.90.39.18	Serviço de estacionamento de veículos		
33.90.39.19	Manutenção e conservação de veículos		
33.90.39.22	Exposições, congressos e conferências		
33.90.39.25	Confecção de uniformes		
33.90.39.26	Desenvolvimento de software		
33.90.39.27	Suporte de infraestrutura de TI		
33.90.39.28	Suporte a usuários de TI		
33.90.39.30	Hospedagem de sistemas		
33.90.39.31	Locação de equipamentos de processamento de dados		
33.90.39.41	Fornecimento de alimentação		
33.90.39.43	Serviços de energia elétrica		
33.90.39.44	Serviços de água e esgoto		
33.90.39.47	Serviços de comunicação em geral		
33.90.39.50	Serviços médico-hospitalar, odontológicos e laboratoriais		
33.90.39.51	Serviços de análises e pesquisas científicas		
33.90.39.56	Serviços de tecnologia da informação		
33.90.39.58	Serviços de telecomunicações		
33.90.39.59	Serviços de áudio, vídeo e foto		
33.90.39.62	Serviços de produção industrial		
33.90.39.63	Serviços gráficos e editoriais		R\$ 1.919,73
33.90.39.69	Seguros em geral		
33.90.39.71	Confecção de material de acondicionamento e embalagem		
33.90.39.72	Vale-transporte		
33.90.39.74	Fretes e transportes de encomendas		
33.90.39.79	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional		
33.90.39.80	Hospedagens		
33.90.39.83	Serviços de cópias e reprodução de documentos		
33.90.39.90	Serviços de publicidade legal		
33.90.39.94	Aquisição de softwares sob encomenda		
33.90.39.95	Manutenção e conservação de equip. de processamento de dados		
33.90.39.97	Comunicação de dados		
33.90.39.99	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica		
33.90.39.99	Custos Operacionais da Fundação de Apoio		R\$ 3.507,27
33.90.39.99	Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura UFFS		
33.90.39.99	Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura Unidade		
	2. CAPITAL	R\$	- R\$ -
	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$	- R\$ -
44.90.51.80	Estudos e projetos		
44.90.51.91	Obras em andamento		
44.90.51.92	Instalações		
44.90.51.96	Almoxarifado de obras		
44.90.51.99	Outras obras e instalações		
	EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	R\$	- R\$ -
44.90.52.04	Aparelhos de medição e orientação		
44.90.52.06	Aparelhos e equipamento de comunicação		

44.90.52.08	Aparelhos/equip./utensílios, médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares		
44.90.52.10	Aparelhos e equip. para esportes e diversões		
44.90.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos		
44.90.52.18	Coleções e materiais bibliográficos		
44.90.52.24	Equipamento de proteção, segurança e socorro		
44.90.52.26	Instrumentos musicais e artísticos		
44.90.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos		
44.90.52.33	Equipamentos para áudio, vídeo e foto		
44.90.52.34	Máquinas e utensílios diversos		
44.90.52.35	Equipamentos de processamento de dados		
44.90.52.36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório		
44.90.52.38	Máquinas, instalações e utensílios de oficina		
44.90.52.39	Equipamentos e utensílios, hidráulicos e elétricos		
44.90.52.40	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários		
44.90.52.42	Mobiliário em geral		
44.90.52.51	Peças não incorporáveis a imóveis		
44.90.52.52	Veículos de tração mecânica		
44.90.52.57	Acessórios para veículos		
44.90.52.99	Outros materiais permanentes		

TOTAL DAS DESPESAS (CUSTEIO + CAPITAL)	R\$ 800,00-	R\$ 75.000,00
---	--------------------	----------------------

V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO**CELEBRANTE 1: UFFS**

ETAPA / FASE	MÊS	VALOR
1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8	dez/2019	R\$ 40.000,00
2 a 8	fev/2021	R\$ 35.000,00
TOTAL		R\$ 75.000,00 -

CELEBRANTE 2:

ETAPA / FASE	MÊS	VALOR
TOTAL		R\$ -

VI - IMPACTOS DO PROJETO**Social**

Inclusão social de agricultores em situação de vulnerabilidade; Desenvolvimento Rural Sustentável.

Econômico

Geração de trabalho e renda; agregação de valor à cadeia produtiva; desenvolvimento local e regional.

Ambiental

Preservação ambiental e dos recursos naturais.

VII - DECLARAÇÕES

Declaro, para os devidos fins, na função de Coordenador do Projeto, que não possuo como integrante da equipe executora cônjuge, companheiro ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau.



James Luiz Berto

SIAPE: 1911628

CPF: 701.670.109-30

Data: 24/08/2020



Emitido em 24/08/2020

F0101 - PLANO DE TRABALHO Nº 65/2019/2019 - ACAD - CH (10.41.13)

(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/08/2020 17:16)

JAMES LUIZ BERTO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ACAD - CH (10.41.13)

Matrícula: 1911628

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2019**, tipo: **F0101 - PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **28/08/2020** e o código de verificação: **36199d52b0**